



1 Ata da 29ª reunião do comitê de ética em pesquisa do IH, realizada no dia vinte e cinco de março do ano de
2 dois mil e onze, com início às oito horas, na sala de reuniões do Instituto de Ciências Humanas, com a
3 presença dos Conselheiros: Presidente da sessão, Professora Debora Diniz, Professor Aldo Azevedo;
4 Professor Cristiano Guedes; Professora Louise Brandes Moura Ferreira, Professor Marcelo Medeiros,
5 Rafaela Paes Marques, Professora Sheila Giardini Murta e Wederson Rufino dos Santos. Ausências
6 justificadas: Professora Dirce Guilhem e Professora Soraya Fleischer. **1) Assuntos em Pauta:** i) Informes; ii)
7 Composição do colegiado; iii) Calendário de reuniões; iv) Outros. **2) Encaminhamentos:** i) Informes: a) As
8 Professoras Debora Diniz e Soraya Fleischer retornam a partir do presente mês às atividades do CEP/IH
9 após período de licença, retomando as funções de coordenação e secretariado do Comitê,
10 respectivamente. b) A bolsa de estágio técnico de Vanessa Carrião foi renovada no mês de fevereiro por
11 mais um ano, para o exercício das atividades de secretária do CEP/IH. c) Em janeiro do ano corrente, o
12 CEP/IH consultou oficialmente a Procuradoria Jurídica da Universidade de Brasília (PJU) sobre a
13 possibilidade de permanência da Professora Debora Diniz e do Professor Marcelo Medeiros, como
14 cônjuges, no Comitê. Segundo o parecer da PJU número 64/2011, não há óbices legais para a permanência
15 de ambos, haja vista a incoerência de nomeação e/ou exercício de cargo ou função de confiança. d)
16 Durante seu período de licença para pós-doutoramento, a Professora Debora Diniz consultada sobre a
17 possibilidade de ampliação do escopo CEP/IH em um Comitê de Ética de Humanidades, alocado no
18 Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Não houve, porém, nenhum
19 encaminhamento oficial de proposta ao CEP/IH. e) O CEP/IH realizou um levantamento estatístico sobre
20 suas atividades do último ano. Em dois mil e dez foram revisados, no total, sessenta e quatro projetos de
21 pesquisa. Desses, cinquenta e dois foram aprovados, onze retirados e apenas um projeto de pesquisa
22 recebeu o parecer de não-aprovação. O tempo médio de avaliação dos projetos por parte do CEP/IH,
23 contado a partir da data de recebimento dos projetos e envio do primeiro parecer ao pesquisador é de
24 aproximadamente vinte e cinco dias. O parecer final é enviado ao pesquisador em aproximadamente trinta
25 dias. A maior parte de submissões ao CEP/IH é de projetos de mestrado, seguido por trabalhos de
26 conclusão de curso e projetos de doutorado. No que toca as áreas de conhecimento, a Psicologia seguida
27 pelo Serviço Social e Linguística, são as que mais submetem projetos ao Comitê. Tais dados serão
28 disponibilizados na página do Comitê na internet para consulta pública. Além disso, subsidiarão a
29 elaboração do relatório para renovação do registro do CEP/IH junto à Comissão Nacional de Ética em
30 Pesquisa (CONEP). f) Todos os documentos de orientações aos pesquisadores disponíveis na página do
31 CEP/IH na internet foram atualizados. Foi incluída nas orientações ao pesquisador a recomendação de que



32 o cronograma da pesquisa tenha indicações nominais dos prazos para que se evitem dúvidas no processo
33 de revisão. ii) Composição do colegiado: a) Para adequação às instruções presentes na Resolução 196/96 do
34 Conselho Nacional de Saúde sobre a composição dos Comitês de Ética em Pesquisa, foi necessária a
35 realização de modificações no Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências
36 Humanas da Universidade de Brasília. O artigo 6º do regimento supracitado passa a vigorar com a seguinte
37 redação: O CEP/IH é constituído por número mínimo de sete participantes e, pelo menos, um membro da
38 sociedade representando os usuários da instituição. O CEP/IH procederá, agora, ao registro do regimento
39 interno do Comitê em cartório. b) O CEP/IH consultará a Professora Donaria Coelho Duarte, da Faculdade
40 de Planaltina, sobre seu interesse em compor o colegiado do CEP/IH enquanto membro suplente. iii)
41 Calendário de reuniões: a) O colegiado do CEP/IH continuará se reunindo na última sexta-feira de cada mês.
42 As reuniões terão duração de duas horas e se realizará das oito às dez horas da manhã. b) As próximas
43 reuniões do CEP/IH ocorrerão nos dias vinte e nove de abril, vinte e sete de maio, vinte e quatro de junho e
44 vinte e nove de julho. iv) Outros: O CEP/IH disponibilizará em sua página na internet modelos para
45 elaboração da carta de encaminhamento ao Comitê, carta de aceitação institucional e modelo de Termo de
46 Consentimento Livre e Esclarecido. **3) Apreciação de projetos: Projeto 01/03 – Com pendências:** i)
47 Esclarecer se a coleta de dados já foi iniciada. Em caso negativo, readequar o cronograma da pesquisa,
48 apresentando as etapas da pesquisa e a previsão do prazo para cumprimento das mesmas. É necessário
49 que os prazos estejam descritos nominalmente, prevendo-se o mês (janeiro, fevereiro, etc) ou as datas. O
50 CEP/IH não revisa eticamente projetos de pesquisa cuja coleta de dados já tenha sido iniciada. ii) Esclarecer
51 quais, de fato, serão as técnicas de coleta de dados a serem utilizadas pesquisa. Todas as técnicas de coleta
52 de dados devem estar explicitadas no TCLE (realização das entrevistas, observação participante, etc). iii)
53 Esclarecer qual o número real de participantes da pesquisa, especialmente dos catadores autônomos. O
54 pesquisador deve prever uma estimativa do total de participantes, incluindo a informação atualizada na
55 folha de rosto, se for o caso. iv) Readequar a redação do TCLE, especialmente no primeiro parágrafo,
56 evitando jargões científicos e tornando a linguagem mais acessível aos sujeitos da pesquisa (sugere-se
57 evitar ou substituir palavras como “mitigar”, “léxico-gramaticais”, “representações discursivas”, “inclusão
58 sócio-política-econômica”). Ainda no TCLE, o colegiado CEP/IH sugere a inclusão do termo “sob a ótica do
59 discurso” para explicitar o foco da existência de dois grupos de catadores, na segunda linha do Termo. v)
60 Incluir no TCLE a informação de que a participação na pesquisa é voluntária. Sugere-se um texto
61 semelhante a este: Sua participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. Você é livre
62 para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer



63 momento. A recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. vi)
64 Readequar a forma de devolução dos resultados aos participantes utilizando alguma estratégia que torne
65 tais informações acessíveis aos sujeitos da pesquisa, incluindo tal informação no TCLE. A apresentação da
66 tese de doutorado pode não ser suficiente. **Projeto 02/03** – Com pendências: i) O colegiado do CEP/IH
67 recomenda a substituição da aplicação do TCLE escrito por um oral por se tratar de uma situação de
68 violência. A aplicação do TCLE de forma oral visa garantir o sigilo, anonimato e confidencialidade dos dados
69 dos sujeitos de pesquisa. ii) O texto a ser lido, referente ao TCLE oral deverá conter a informação de que o
70 responsável a consentir com a pesquisa não tem conflito de interesses, visto que dado o objeto da
71 pesquisa, o responsável pode ser o agente do incesto. ii) Elaborar um termo de assentimento oral dirigido
72 as adolescentes menores de idade para que expressem se desejam ou não participar voluntariamente da
73 pesquisa. **Projeto 03/03** – Com pendências: i) Esclarecer quem serão os participantes da pesquisa, se
74 puérperas, acompanhantes e profissionais também serão participantes do estudo. ii) Readequar a redação
75 do TCLE, especialmente no primeiro parágrafo, evitando jargões científicos e tornando a linguagem mais
76 acessível aos sujeitos da pesquisa (sugere-se evitar ou substituir a expressão “análise discursiva
77 textualmente orientada”). iii) Mencionar no TCLE se o estudo oferece algum tipo de risco ou
78 constrangimento para os sujeitos de pesquisa. iv) Incluir no TCLE as formas de devolução dos resultados aos
79 sujeitos de pesquisa. v) Apresentar o orçamento da pesquisa. É necessário que o pesquisador redija um
80 documento especificando a estimativa de gastos e indicando a fonte de recursos. Caso os custos do projeto
81 sejam reduzidos e de responsabilidade do pesquisador, deve-se informar esse aspecto. **Projeto 04/03** –
82 Com pendências: i) Esclarecer se o grupo que fora acompanhado em 2007 tratava-se de um grupo de
83 pesquisa vinculado a projetos do Hospital Universitário de Brasília ou da Universidade de Brasília. ii)
84 Esclarecer se o grupo (incluindo as gestantes e seus acompanhantes), em algum momento, fora consultado
85 que potencialmente os dados poderiam ser utilizados para fins de pesquisa. **Projeto 05/03** – Aprovado.
86 **Projeto 06/03** – Com pendências: i) Esclarecer o número real de sujeitos de pesquisa. O pesquisador deve
87 prever uma estimativa do total de sujeitos, incluindo a informação atualizada na folha de rosto, se for o
88 caso. ii) Suprimir do TCLE a exigência de dados como o endereço completo, data de nascimento e telefones
89 dos sujeitos de pesquisa. iii) Incluir no TCLE que o projeto foi revisado pelo CEP/IH. iv) Garantir a
90 continuidade do tratamento enquanto necessário, sem delimitação de tempo, incluindo esse aspecto no
91 TCLE. **Projeto 07/03** – Com pendências: i) Esclarecer se os grupos focais serão para alunos e professores
92 separadamente ou não. ii) No caso dos grupos serem compostos, simultaneamente, por alunos e
93 professores, esclarecer se são previstos constrangimentos resultantes de possíveis discordâncias,



94 confrontos e contradições nas percepções de professores e alunos. Além disso, deve-se esclarecer como o
95 pesquisador pretende lidar com estes eventos, caso ocorram. iii) Esclarecer em que momento serão
96 realizadas as filmagens. iv) Readequar a redação do TCLE evitando jargões científicos e tornando a
97 linguagem mais acessível aos sujeitos da pesquisa, especialmente no que toca aos esclarecimentos sobre os
98 benefícios da pesquisa. v) Oferecer uma forma de acesso por parte dos sujeitos da pesquisa aos resultados
99 da mesma, incluindo tal aspecto no TCLE. O acesso aos resultados da pesquisa é um direito dos
100 participantes. **Projeto 08/03** – Aprovado. **Projeto 09/03** – Com pendências: i) Apresentar o currículo *lattes*
101 do discente. ii) Apresentar a carta de aceitação das instituições onde serão coletados os dados ou garantir
102 metodologicamente o sigilo e a confidencialidade sobre tais instituições. **Projeto 10/03** – Com pendências:
103 i) Esclarecer o que são e quais são as situações e necessidades de saúde mental, problemas emocionais, de
104 sofrimento psíquico e demandas por assistência psicossocial que o projeto de pesquisa menciona e que
105 deseja levantar junto aos participantes. ii) No que toca os sujeitos da pesquisa, deve-se: a) Esclarecer quem
106 serão, de fato, os participantes do estudo. Deve-se apresentar os critérios de inclusão e exclusão das
107 amostras (estudantes e representantes dos órgãos da UnB responsáveis por gerenciar os recursos e
108 acompanhar os alunos que são atendidos pelos programas assistenciais) bem como as estratégias de
109 recrutamento. b) Prever uma estimativa do total de participantes, incluindo a informação atualizada na
110 folha de rosto. O número de participantes de cada grupo deve ser apresentado no projeto. c) Esclarecer
111 como se dará o “delineamento dos grupos” (p. 5), deixando claros os critérios de seleção utilizados,
112 esclarecendo se haverá ou não dois grupos de estudantes. O grupo de participantes do estudo será
113 composto apenas pelos participantes dos Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes ou estes
114 indicarão outros estudantes? d) Em caso positivo, como será feita a seleção a partir dos estudantes
115 participantes dos Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes para levantar aqueles que têm
116 demandas por assistência psicossocial? e) Esclarecer de modo preciso e detalhado como será garantido o
117 sigilo, a privacidade e a confidencialidade dos estudantes participantes a serem selecionados no momento
118 inicial nos Centros Acadêmicos e DCE, e também na fase posterior de “delineamento dos grupos”. iii) O
119 projeto não prevê que, pelo fato de a coleta de dados ocorrer em grupo, tal metodologia possa oferecer
120 constrangimentos, desconfortos e riscos aos participantes. Deve-se: a) Esclarecer de que forma o
121 pesquisador lidará com tais situações de desconforto quando os estudantes compartilharem em grupo
122 situações que indiquem demandas por assistência psicossocial. iv) No que toca o TCLE, deve-se: a) Elaborar
123 um TCLE para cada grupo de participantes. b) Explicitar como o pesquisador responsável garantirá o sigilo,
124 privacidade e confidencialidade dos dados haja visto que a coleta de dados ocorrerá em um grupo. c) Incluir



125 a informação de que a participação na pesquisa é voluntária. Sugere-se um texto semelhante a este: Sua
126 participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. Você é livre para recusar-se a
127 participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A recusa em
128 participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. d) Explicitar de que maneira o
129 pesquisador lidará com os possíveis desconfortos e constrangimentos gerados pela participação na
130 pesquisa. **Projeto 11/03** – Com pendências: i) Esclarecer se a coleta de dados já foi iniciada, dado que
131 foram apresentados dois cronogramas com informações divergentes. O pesquisador deve esclarecer qual
132 dos dois cronogramas apresentados é válido. O CEP/IH não revisa eticamente projetos cuja coleta de dados
133 já tenha sido iniciada. ii) Apresentar o orçamento da pesquisa. É necessário que o pesquisador redija um
134 documento especificando a estimativa de gastos e indicando a fonte de recursos. Caso os custos do projeto
135 sejam reduzidos e de responsabilidade do pesquisador, deve-se informar esse aspecto. iii) Apresentar um
136 TCLE para o grupo de sujeitos de pesquisa que terão seus processos/prontuários analisados. iv) No caso da
137 inviabilidade da apresentação do TCLE para todos os sujeitos cujos processos/prontuários serão analisados,
138 esclarecer como o pesquisador pretende garantir o sigilo, anonimato e confidencialidade dos dados
139 provindos de tal material, especialmente na fase de divulgação dos resultados da pesquisa, considerando
140 que se trata de uma população reduzida e localizada geograficamente. **Projeto 12/03** – Com pendências. i)
141 Elaborar uma carta ao CEP/IH na qual o pesquisador se compromete a coletar os dados somente naquelas
142 instituições que consentirem previamente com a pesquisa, isto é, que assinem a carta de aceitação
143 institucional antes do início da coleta dos dados. Esta é a condição para que o CEP/IH aceite o pedido de
144 dispensa da apresentação antecipada da carta de aceite institucional. ii) Elaborar um termo de informação
145 aos pais ou responsáveis pelos sujeitos de pesquisa menores de idade no caso destes desejarem que seus
146 filhos ou tutelados não participem da pesquisa. O Termo de Informação pode substituir o TCLE no caso da
147 coleta de dados ser realizado em ambiente escolar, por exemplo. A aplicação do TCLE aos pais ou
148 responsáveis deve ocorrer no caso de abordagens individuais ou quando a amostra permitir. Tanto o termo
149 de informação quanto o TCLE devem ser redigidos de forma clara e acessível, evitando-se jargões
150 científicos. iii) Elaborar um termo de assentimento para os sujeitos de pesquisa menores de idade para que
151 expressem se desejam ou não participar voluntariamente da pesquisa. Nada mais havendo a tratar, a
152 reunião foi encerrada às dez horas e vinte e cinco minutos. Esta ata foi elaborada por mim, secretária
153 Vanessa Carrião Torres, e é assinada pela Presidente e todos os demais membros presentes.